

# COMUNICADO GGMON 06/2023

D A T A: 16/11/2023

## EFEITOS DAS ONDAS DE CALOR NÃO SÃO UTILIZADOS COMO JUSTIFICATIVA PARA SUPOSTAS MORTES POR VACINA

### Pontos Chaves:

- Fake news sobre vacinas contra a Covid-19
- Segurança e eficácia de vacinas.
- Desinformação sobre ondas de calor e vacinas.
- Impactos das ondas de calor na saúde.
- Prevenção de desidratação e insolação
- Cuidados com hidratação e alimentação

### RESUMO

Ministério da Saúde alerta: Efeitos das ondas de calor não são utilizados como justificativa para supostas mortes por vacina. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a vacinação contra a Covid-19 é segura e os efeitos colaterais são geralmente leves e temporários, como dor no braço ou febre baixa.

### IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO OU CASO

Vacinas contra Covid-19.

### CONTEXTUALIZAÇÃO

Fake news sobre vacinas contra Covid-19 e proteção do calor intenso.

### AÇÃO

É comum se deparar com informações falsas que circulam pela internet questionando a eficácia e segurança das vacinas contra a Covid-19. Sites sem embasamento científico afirmaram, nas últimas semanas, que os governos estão utilizando as consequências das ondas de calor para encobrir supostas mortes por efeitos colaterais das vacinas, como ataques cardíacos e derrames. Essa informação é falsa.

Ministério da Saúde e Anvisa atuam, de maneira contínua, no monitoramento de eventos supostamente atribuíveis à vacinação e/ou imunização das vacinas e não há comprovações científicas de ataques cardíacos ou derrames em decorrência da vacinação. A imunização foi e continua sendo imprescindível para salvar vidas e conter o avanço da Covid-19. O resultado tem sido comprovado na redução das hospitalizações e mortes pela doença desde a introdução das vacinas.

Por outro lado, as ondas de calor, mesmo que sejam perigosas e possam ter consequências graves para a saúde, não estão sendo utilizadas como justificativa para supostas mortes por reações adversas das vacinas.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que publicou alerta sobre uma onda de calor que afeta o Brasil, as temperaturas devem ficar acima da média em quase todo o país, em especial nas regiões Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste. Alguns municípios podem registrar temperaturas de 45°C. O impacto do excesso de calor pode trazer problemas para saúde da população. Os efeitos que as ondas de calor causam no corpo humano são: mal-estar, fadiga, dor de cabeça, irritabilidade e indisposição.

Para evitar situações como desidratação, insolação, cólicas, desmaios pelo calor e agravamento de doenças respiratórias, alguns cuidados preventivos são essenciais.

Veja algumas dicas de como se proteger do calor intenso:

## **PROTEGER-SE**

Use protetor solar

Evite o sol direto entre às 10h e às 16h

Opte por roupas leves e frescas

Evite esforços excessivos

Evite excesso de roupas em bebês e pessoas acamadas

## **BEBER LÍQUIDOS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Hidrate-se mesmo sem sede, com água ou sucos naturais

Evite consumo de álcool, cafeína e bebidas açucaradas

Refeições leves e frequentes são ideais

Não esqueça de oferecer água para crianças e idosos

## **CUIDADOS EM CASA**

Ventile bem sua casa e use menos roupas de cama

Busque lugares frescos por algumas horas ao dia

Guarde na geladeira medicamentos abaixo de 25° C

## **PROCEDIMENTOS EM VIAGEM DE CARROS**

Se possível, viaje de noite, observando a segurança no trânsito

Mantenha as janelas entreabertas em carros sem ar-condicionado

Leve água e lanches saudáveis para a viagem

## **ATENÇÃO!**

Se sentir tonturas, fraqueza ou sede intensa, vá para um lugar fresco e aumente a hidratação. Lembre-se de se cuidar durante os dias quentes e compartilhe essas dicas para mantermos todos seguros e saudáveis! Não cai em Fake News, consulte as fontes seguras e proteja-se!

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde alerta: efeitos das ondas de calor não são utilizados como justificativa para supostas mortes por vacina. 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2023/novembro/ministerio-da-saude-alerta-efeitos-das-ondas-de-calor-nao-sao-utilizados-como-justificativa-para-supostas-mortes-por-vacina>

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde com Ciência. Brasília: Ministério da Saúde, s.d. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Como notificar eventos adversos a medicamentos e vacinas? Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/como-notificar-eventos-adversos-a-medicamentos-e-vacinas>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Evento adverso: o que a Anvisa faz com a sua notificação. Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/evento-adverso-o-que-a-anvisa-faz-com-a-sua-notificacao>

